

GASTEROFILOSE EM EQÜÍDEOS: INFECÇÃO NATURAL POR *GASTEROPHILUS NASALIS* L. (DIPTERA: GASTEROPHILIDAE) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

M.A.P. KLEM¹, A.C. RODRIGUES² & A.M.L. REZENDE³.

(1) Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq; (2) Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária, Instituto de Biologia, UFRRJ; (3) Departamento de Parasitologia Animal, Instituto de Biologia, UFRRJ, BR-465, Km 7, 23.851-970 Seropédica, RJ, Brasil.

SUMÁRIO: Dados da relação parasito-hospedeiro entre moscas do gênero *Gasterophilus* com cavalos são escassos no Brasil. Esta pesquisa visou estabelecer a prevalência, e alguns efeitos biológicos e lesões associadas com *G. nasalis*, a única espécie diagnosticada. Foram realizadas necropsias de 34 eqüídeos no período de setembro de 1992 a agosto de 1993, verificando-se prevalência de 76,4% para *Gasterophilus nasalis*. A localização das L2 e L3 foi observada somente na primeira ampola duodenal. A presença destas larvas foram observadas em todos os meses do ano, onde seus pesos variaram de 10 a 40 mg para L2 e de 30 a 310 mg para L3. As lesões restringiram-se à foram restritas a primeira ampola duodenal, caracterizando-se pela presença de erosões de 1 a 4 mm de diâmetro, sempre no local de fixação das larvas. Tais áreas caracterizavam-se microscopicamente por serem focais ou difusas com presença de infiltrados de células mononucleares e eosinófilos, podendo haver a substituição destas áreas por tecido de granulação. Estas lesões foram constantes em todos os animais estudados, porém variando de intensidade de animal para animal.

PALAVRAS - CHAVE: *Gasterophilus nasalis*, gasterofilose, eqüídeos, lesões, larvas, duodeno.